

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 05 e 06 de maio de 2025

Local: Belo Horizonte/MG

Horário: 09h às 18h

Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à ajuda memória

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente CBHSF (Colônia de Pescadores Z-12)
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-Presidente (Instituto Guaicuy)
3.	Almacks Luiz Carneiro da Silva	Secretário CBHSF (Consórcio de Desenvolvimento Sustentável de Diamantina)
4.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF (Psicultura Itaparica LTDA)
5.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF (Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF)
6.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF (Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo)
7.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF (Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios)
AGÊNCIA PEIXE VIVO E OUTROS PARTICIPANTES		
8.	Ohany Vasconcelos	Gerente de Integração
9.	Jacqueline Fonseca	Gerente de Projetos
10.	Manoel Vieira	Coordenador Técnico
11.	Maurício Oliveira	Analista
12.	Francimara Pereira	Auxiliar
13.	Mariana Salazar	Tanto Expresso
14.	Geovana Jardim	Tanto Expresso

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Maciel Oliveira, Presidente do CBHSF, declarou iniciada a reunião e deu as boas-vindas a todos.

2. Aprovação das ajudas-memória das reuniões realizadas nos dias 30/10/2024 (reunião conjunta com a CTPPP, realizada em Salvador), 27/11/2024 (reunião realizada por videoconferência) e 20 e 21/02/2025 (reunião realizada em Belo Horizonte).

O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu que a memória da reunião conjunta com a CTPPP, realizada em 30/10/2024, fosse avaliada na próxima reunião da DIREC, o que foi acatado por todos. A ajudas-memória das demais reuniões foram aprovadas sem solicitação de ajustes.

25 **3. Informes:**

26 **(1) Ofício Circular nº 2/2025/SAS-ANA-SEI:** o Sr. Maciel Oliveira explicou que esse ofício é
27 enviado pela ANA todo início de ano, constando o total dos valores arrecadados no exercício
28 anterior. Na sequência, ele falou do corte orçamentário de 33% envolvendo o recurso da
29 cobrança, o que representa aproximadamente 15 milhões de reais do recurso do São
30 Francisco. Ele demonstrou preocupação, pois muitas pessoas estão achando que é apenas
31 uma possibilidade ou que o assunto está relacionado apenas a CFURH, mas que na verdade
32 se trata de um corte definitivo, reforçando que de acordo com a Lei 9.433 e a Lei 10.881
33 (que trata dos contratos de gestão entre ANA e EDs) esse recurso é de repasse obrigatório –
34 ou seja, não pode ser cortado. O Sr. Maciel Oliveira disse que já está articulando reuniões
35 com Ministros e outros atores para discutir essa questão, pois caso a situação não seja
36 revertida, o POA será afetado. Ele disse que demandou que a APV não faça mais novas
37 contratações e que apenas continue com os projetos que já estão em andamento. O Sr.
38 Maciel Oliveira reforçou a gravidade da situação, sendo algo que nunca aconteceu na
39 história do CBHSF, e disse que a pauta deverá ser discutida inclusive na coletiva de imprensa
40 da Campanha Vire Carranca e no Fórum Brasil das Águas em João Pessoa/PB. O Sr. Marcus
41 Polignano lamentou que a reunião tenha sido iniciada com uma informação tão
42 preocupante, disse que no contexto mineiro já houve situações de contingenciamento, onde
43 o governo não repassava os recursos, mas que a situação aqui exposta é mais grave, pois
44 houve de fato o corte. Ele disse que acredita que o corte pegou a própria ANA de surpresa e
45 que seus autores não tinham noção da ilegalidade da situação, reforçando que o problema é
46 maior do que parece, pois a LOA já foi aprovada e sancionada, o que dificultará ainda mais a
47 resolução do problema. Ele disse apoiar a judicialização para criar um fato político e que a
48 pauta deve ser discutida na Campanha Eu Viro Carranca. Ele sugeriu que seja realizada uma
49 campanha de conscientização em caráter de urgência para mostrar o real impacto do corte
50 na prática. O Sr. Almacks Luiz disse que o enfraquecimento da ANA foi arquitetado há algum
51 tempo, citando também indicações políticas para sua Diretoria. Ele disse que tem
52 conversado com diversos atores e que muitos acham que a situação é irreversível, mas que é
53 necessário se buscar a judicialização. O Sr. Ednaldo Campos disse acreditar que a ANA não se
54 atentou à lei com antecedência, por isso não confrontou. Ele reforçou que é necessário o
55 apoio da CTIL junto à Diretoria e que as notas do CBHSF são importantes para conscientizar
56 os membros e base. O Sr. Marcus Polignano voltou a falar da importância de campanhas de
57 conscientização em linguagem acessível, mostrando em tela a nota que a Tanto Expresso
58 elaborou. Fez algumas sugestões de ajustes. A Sra. Jacqueline Fonseca mostrou que os
59 projetos afetados imediatamente somam 16 milhões de reais e que as ações já planejadas
60 para licitação somam 7 milhões de reais. Com o corte previsto, os investimentos deverão
61 cair de 70 milhões para 32 milhões para se manter uma reserva de recursos mínima em
62 conta. O Sr. Cláudio Ademar disse que concorda plenamente com a judicialização da
63 situação, sugerindo que em paralelo seja judicializada a participação do CBHSF no conselho
64 gestor do recurso da Eletrobrás, reforçando que a política da “boa vizinhança” não vem se
65 mostrando efetiva. Em relação à campanha de conscientização, disse que deve haver um
66 planejamento cuidadoso, não sendo apenas uma campanha a ser inserida no site do CBHSF,
67 mas abrangendo todos os membros e com o engajamento e envolvimento de toda a
68 sociedade. A Sra. Ohany Ferreira perguntou se haverá alguma alteração na programação da
69 Campanha Eu Viro Carranca. O Sr. Maciel Oliveira disse que convidou os Comitês Federais,
70 que estarão em Brasília/DF para um encontro e participação no evento. O Sr. Ednaldo

71 Campos disse que o assunto deverá ser discutido nas reuniões das CCR antes da plenária,
72 objetivando que os membros tomem ciência da situação. O Sr. Marcus Polignano disse que
73 independente dos caminhos a serem escolhidos (campanha de conscientização, articulação
74 política e institucional, articulação com a CTIL), é necessário se judicializar a questão com
75 urgência. O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu a gravação de depoimentos de diversos atores da
76 política das águas em apoio a campanha e reivindicando que não haja cortes orçamentários
77 na cobrança. Após debates, o slogan sugerido para a campanha foi “Não ao corte de
78 recursos para a gestão do São Francisco”.

79
80 **(2) Realização da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente:** foi informado que o evento
81 se iniciará no dia 07 de maio e que haverá a participação institucional do CBHSF. O Sr. Maciel
82 Oliveira disse que sugeriu a Tatiana Scalco e Ângela Damasceno (delegadas da Conferência)
83 que apresentassem uma moção de repúdio aos cortes durante o evento. O Sr. Altino
84 Rodrigues concordou com a apresentação da moção e solicitou que ela fosse compartilhada
85 para que seu teor fosse repassado aos delegados de Minas Gerais.

86
87 **(3) Atualização sobre a mobilização para o processo eleitoral para renovação dos membros**
88 **do CBHSF:** o Sr. Almacks Luiz falou que não está recebendo os comunicados acerca do
89 processo eleitoral e alguns dos demais confirmam que também não tem recebido. O Sr.
90 Maciel Oliveira e o Sr. Cláudio Ademar são os únicos que estão recebendo as informações. O
91 Sr. Maurício Oliveira falou que vem acompanhando a execução e que de fato não receberam
92 muitas inscrições, mas a empresa segue trabalhando. Na sequência, ele mostrou
93 brevemente os números de inscrições realizadas e disse que alguns dos próprios membros
94 do CBH ainda não se inscreveram, reforçando que não haverá prorrogação do prazo de
95 inscrição, pois não há tempo hábil. O Sr. Ednaldo Campos chamou atenção para a adequação
96 da linguagem da mobilização para os diversos públicos, que devem entender exatamente do
97 que se trata o processo. Há uma confusão em relação às informações que são divulgadas no
98 processo por e-mail e o Sr. Maurício Oliveira esclareceu que a planilha de controle dos
99 inscritos é restrita a fiscalização do contrato e que essa informação não é divulgada, apenas
100 a divulgação de praxe do processo. O Sr. Cláudio Ademar falou que a Sra. Rosa Cecília
101 relatou o caso de mobilização de segmento incorreto no estado de Sergipe e o Sr. Maurício
102 Oliveira explicou que isso já havia sido esclarecido e que de fato houve um erro da empresa
103 no início da mobilização. A Sra. Ohany Ferreira comentou que ainda não conseguiu a lista de
104 municípios inadimplentes da ANA, solicitada pelo Sr. Cláudio Ademar e o Sr. Maurício
105 Oliveira explicou que apenas os usuários devem comprovar adimplência. O edital não fala
106 nada sobre o PPM e que se a adimplência de municípios for cobrada nesse momento pode
107 gerar judicialização do processo eleitoral. O Sr. Almacks Luiz falou sobre a mobilização de
108 povos e comunidades tradicionais por parte interessada em se eleger no processo,
109 mencionando o caso do Sr. Wilson Simonal. O Sr. Claudio Ademar e Anivaldo Miranda
110 entendem que quem faz a mobilização não deveria pleitear vaga no CBHSF. O Sr. Maurício
111 Oliveira comentou que seria interessante a realização de um documento padrão para
112 orientar o processo eleitoral dos povos e comunidades tradicionais para evitar mudanças a
113 cada novo processo. O Sr. Anivaldo Miranda disse que é contra a inscrição de mobilizadores
114 dos segmentos tradicionais, considerando o conflito de interesses. O Sr. Cláudio Ademar
115 disse que não tinha ciência das decisões tomadas no âmbito da CTCT sobre quem faria a
116 mobilização do segmento e lembrou que o assunto já havia sido discutido na DIREC. O Sr.

Maciel Oliveira explicou o contexto da situação que levou à elaboração de uma portaria DIREX para a realização da mobilização para o processo eleitoral indígena e quilombola.

5. Definições para a COP 30: locação de casa, pagamento de diárias, programação do estande outros assuntos pertinentes

A Sra. Ohany Ferreira disse que foi realizada reunião com o proprietário de um imóvel para locação e que os custos para a hospedagem seriam de cerca de R\$ 600,00 a diária, por pessoa, incluindo café da manhã. Haveria divisão de quartos e que o proprietário ofereceria serviços semelhantes a um hotel. O imóvel fica em outro município, a aproximadamente 60km de Belém/PA. Ela disse ainda que o proprietário solicitou adiantamento de 50% para confirmação da reserva e disse que será necessário verificar internamente na APV se é possível prosseguir dessa forma. Ela também reforçou as incertezas para o futuro, pois além do evento acontecer apenas na próxima gestão do CBHSF, deve ser considerada agora a questão do corte de recursos. O Sr. Anivaldo Miranda cobrou um posicionamento definitivo sobre a contratação da hospedagem e que pensava que esse processo já estaria adiantado. A Sra. Ohany Ferreira disse que a APV não ficou inerte desde a última reunião da DIREC e que fez o que estaria ao seu alcance, antes de uma formalização definitiva da diretoria. Disse também que para se concluir as negociações, seria necessário que a diretoria definia, por exemplo, sobre quantitativos de custeados. O Sr. Almacks Luiz sugeriu que sejam indicadas 10 pessoas, sendo os 7 da atual diretoria e 3 da próxima gestão, divisão esse que poderia ser adaptada após o processo eleitoral. O Sr. Marcus Polignano disse que seria necessário incluir o transporte terrestre na contratação. Após mais alguns debates, a diretoria definiu o total de 10 custeados, conforme divisão sugerida anteriormente. O Sr. Almacks Luiz disse que o ideal é que a diretoria delibere sobre a autorização para recebimento de diária completa para esse evento, pois o valor de meia diária, previsto para a referida atividade, não seria suficiente para a realização das refeições. A Sra. Ohany Vasconcelos sugeriu que seja contratada uma pensão completa com almoço e jantar inclusos, ou o pagamento de meia diária apenas para o almoço, com a contratação do jantar junto com a hospedagem. Ficou definido que a hospedagem deverá contar com café da manhã e jantar inclusos, além da contratação de uma van para transporte nos trechos aeroporto/hospedagem/aeroporto e hospedagem/evento/hospedagem, durante todos os dias de realização do evento. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu a inclusão de dois representantes da APV custeados pelos 92,5%, caso haja estande do CBHSF ou compartilhado com outros Comitês durante o evento. O Sr. Marcus Polignano disse que a princípio não entende como necessária a participação de representantes da APV. O Sr. Anivaldo Miranda disse considerar importante enviar representantes da APV, por conta das discussões que acontecerão no evento.

6. ENCOB 2025: proposta de reunião com os Comitês afluentes e de bacias receptoras

O Sr. Almacks Luiz disse que o encontro, que acontecerá em Vitória/ES, deverá estar enfraquecido por conta de questões políticas entre as lideranças do ENCOB e do Fórum Brasil das Águas, mas diz que apesar disso o evento ainda é um espaço importante para os comitês. Assim, ele sugeriu que seja articulado com o Sr. Mauricio Scalon uma sala de reunião para que o CBHSF possa organizar um encontro dos comitês afluentes e de bacias receptoras. O Sr. Marcus Polignano disse que existe em prática uma política de cisão coletiva e que é necessário continuar fortalecendo o ENCOB. Disse que o Fórum Brasil das Águas acaba fracionando e enfraquecendo o movimento das águas e que a privatização da

transposição é um disparate e uma forma de colocar em prática o PL 4546, sugerindo uma nota contrária à essa privatização. O Sr. Almacks Luiz disse que deverá ser escolhido um tema para essa reunião durante o ENCOB. O Sr. Ednaldo Campos perguntou como será montada a lista de indicados e convidados a serem custeados. O Sr. Marcus Polignano disse que não haverá custeio para convidados, apenas para a Diretoria, uma vez que os Comitês Afluentes já estarão no evento.

7. Definições e encaminhamentos em relação ao GT Inadimplência

O Sr. Marcus Polignano disse acreditar que é necessário manter o GT pois a questão da cobrança é sempre um desafio. Disse que houve uma reunião com a ANA e que o saldo foi positivo, pois alertou sobre a responsabilidade da instituição com a cobrança. Isso fez com que a ANA mudasse a sua postura. O maior avanço foi com relação a dívida da Codevasf, que representaria o primeiro grande acordo referente a dívida da cobrança. O Sr. Almacks Luiz disse que o problema pode ter sido causado pois a Codevasf “apadrinhava” alguns perímetros de irrigação e, anos depois, esses perímetros tornavam-se independentes, mas sem alteração na titularidade da outorga. O Sr. Cláudio Ademar disse que existem duas realidades: os perímetros que foram construídos pela Codevasf e os que foram construídos pela CHESF, estes, sem viabilidade econômica. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu que fosse elaborada uma Portaria DIREX para prorrogar o GT Inadimplência.

8. Deliberação CBHSF que dispõe sobre o relatório de atividades, exercício 2024

O Sr. Manoel Vieira fez uma breve leitura da minuta da Deliberação Normativa nº 157 do CBHSF, que aprova o relatório anual de atividades do CBHSF referente ao ano de 2024. Sem manifestações ou solicitações de ajustes, a DN foi aprovada e deverá ser apresentada e aprovada na próxima reunião plenária do CBHSF.

4. Atualização sobre as tratativas para a realização da campanha Vire Carranca

O Sr. Marcus Polignano falou que o local escolhido para o evento é interessante, mas sugeriu que não seja o mesmo local utilizado para a realização da reunião Plenária do CBHSF. Ele reforçou ainda, que o evento principal no dia 03 de junho acontecerá no auditório, mas simultaneamente serão realizadas outras atividades na parte externa. O Sr. Ednaldo Campos disse que é necessário se realizar uma parte lúdica nas atividades do auditório, para segurar o público. O Sr. Marcus Polignano disse que essa será uma campanha diferenciada, de caráter mais político. A Sra. Ohany Ferreira perguntou se os membros do Comitê serão custeados e reforçou que não é possível pagar cachês para artistas com recursos da cobrança. O Sr. Almacks Luiz disse que é importante ter alguma programação cultural para prender a atenção do público e disse que existem artistas que viriam apenas com custeio de passagens e diárias. O Sr. Marcus Polignano disse mais uma vez que a motivação da campanha em Brasília tem um viés mais político, principalmente agora após a notícia dos cortes orçamentários. Em seguida, foi discutida uma possível alteração na programação, a começar pelo tema da sessão de abertura da manhã. A ideia é seguir logo após a abertura com o tema sobre os cortes orçamentários. Os demais itens da programação pré-definidos foram aprovados. O Sr. Maciel Oliveira disse que é necessário se fazer um esforço para ter a presença de alguns políticos para dar um maior peso institucional ao evento, atraindo a imprensa e outros olhares. O Sr. Marcus Polignano sugeriu a elaboração de um documento

que seja assinado por todos os presentes. O Sr. Ednaldo Campos perguntou sobre o custeio de convidados e ficou aprovado que apenas os membros titulares do plenário serão custeados para a campanha, sem custeio de membros suplentes ou membros de comitês afluentes. Na sequência, a Sra. Geovana Jardim, da Tanto Expresso, apresentou o restante da programação da campanha, além de outras tratativas. Ela diz que a ADASA abraçou a iniciativa e está contribuindo de forma significativa. A Sra. Mariana Salazar, da Tanto, sugeriu que seja trazido um jornalista (e cinegrafista) de cada regional para cobrir o evento. O Sr. Maciel Oliveira disse apoiar a ideia, por se tratar de uma iniciativa estratégica. Assim, foi aprovado o custeio de 6 pessoas, incluindo jornalistas e cinegrafistas. Sobre a mobilização de tendas para venda de produtos, o Sr. Maciel Oliveira sugeriu que isso não seja feito, pois seria mais uma preocupação para quem está organizando o evento.

9. Status dos projetos em andamento (Gerência de Projetos da APV)

A Sra. Jacqueline Fonseca iniciou a apresentação mostrando brevemente o *report* atualizado dos projetos desenvolvidos ao longo da bacia. Sobre a capacitação para manejo de irrigação na região do Alto SF, o Sr. Manoel Vieira informou que em 2025 as atividades serão realizadas apenas no município de Paracatu/MG, com duas turmas. A justificativa é que no DF, onde havia sido planejada inicialmente uma turma, há muita oferta de atividades dessa natureza e devido a dificuldades operacionais, houve a substituição do local de realização das atividades, sendo esta substituição sendo realizada apenas após a concordância do Sr. Altino Rodrigues. Sobre a proposta de enquadramento da bacia do rio das Velhas e da bacia dos Rios Jequitaiá-Pacuí, o Sr. Marcus Polignano disse que as discussões estão sendo produtivas e que a ideia é não entregar um rio pior que classe 2. Ele disse que é importante falar para a imprensa que, com os cortes orçamentários, essas atividades serão interrompidas. O Sr. Ednaldo Campos falou sobre a continuidade do projeto de soluções individuais de esgotamento sanitário em Xique-Xique/BA. A Sra. Jacqueline Fonseca afirmou que, devido aos cortes, é provável que não haja recursos para a execução das obras. O Sr. Ednaldo Campos disse ser necessário dar continuidade ao projeto de alguma forma. O Sr. Maciel Oliveira disse que os cortes são necessários, que o POA terá que ser revisto e que esse não é o momento de se fazer esse tipo de discussão sobre a continuidade ou não de projetos. O Sr. Marcus Polignano disse que a depender da situação, não haverá como dar continuidade as atividades do CBHSF e que serão necessárias ações mais enérgicas para que isso seja evitado. Disse que não faz sentido revisar o POA, uma vez que a questão é muito séria e que nunca foi enfrentada uma crise com tamanho peso para o Comitê. Sobre a execução de projetos de engenharia de soluções individuais de tratamento de efluentes domésticos no município de Paratinga/BA, o Sr. Ednaldo Campos relatou que foi coagido por algumas pessoas informando que o CBHSF está devendo dinheiro a eles. Ele disse que ligou para a Sra. Jacqueline Fonseca e, pelo que foi apurado, a empresa contratada para realização das obras não repassou os recursos para os profissionais contratados por eles, mas que o CBHSF pagou o recurso devido à empresa e não existe débito. Ela informou ainda que o contrato deverá ser rescindido com a empresa. Sobre a execução de obras e serviços para a interligação da rede de esgoto sanitário do centro histórico de Penedo/AL com a ETE existente, o Sr. Maciel Oliveira relatou que a empresa inicialmente contratada para a execução das obras causou uma série de problemas na região e a população terminou colocando a culpa no CBHSF. A Sra. Jacqueline Fonseca disse que o contrato com essa

empresa já foi rescindido, a empresa já foi multada e a segunda colocada no processo de licitação foi acionada e já está prosseguindo com as obras.

10. Assuntos gerais

O Sr. Ednaldo Campos perguntou qual o *status* da contratação de seguro-viagem para os custeados. A Sra. Ohany Ferreira explicou a dificuldade na operacionalização dessa demanda. Além disso, há questões a serem discutidas com a ANA, como por exemplo, se esse tipo de contratação seria permitida, uma vez que em Minas Gerais esse tipo de contratação é vedada com recursos da cobrança. O Sr. Maciel Oliveira disse que contrata seguro-viagem com recursos próprios e fala que o custo não é alto. O Sr. Almacks Luiz questionou sobre a submissão dos projetos da Eletrobrás que ainda não foram inseridos na plataforma própria. De acordo com ele, isso vem sendo demandado há cerca de 8 meses e demonstrou surpresa com a informação de que os projetos ainda não foram submetidos. A Sra. Jacqueline Fonseca disse que a submissão não é algo que possa ser realizada de maneira simples e que é necessário se investigar quais os melhores caminhos a serem seguidos, além de ser necessário se formatar a propostas de acordo com os critérios exigidos pela Eletrobrás. Ela disse que será necessário contratar um profissional para fazer esse trabalho e reforçou que caso não haja uma articulação política do CBHSF, os projetos não irão receber a devida importância pelo Comitê Gestor dos recursos. O Sr. Almacks Luiz disse que é necessário se adiantar essa questão. A Sra. Jacqueline Fonseca disse que não ficou parada durante esse período e que recebeu ajuda, inclusive, da equipe da GI para fazer o levantamento dos projetos, mas que a equipe não deu conta por causa de outras prioridades. O Sr. Maciel Oliveira agradeceu o apoio da APV e pediu que a diretoria seja informada quando houver um retorno sobre esse assunto. Ele reforçou que isso será cobrado à Eletrobrás na Campanha Eu Viro Carranca, mas que se nenhum projeto tiver sido proposto, a cobrança pode não surtir o efeito desejado. Ele também disse entender que é complicado para a APV. Após isso, a Sra. Ohany Ferreira perguntou ao Sr. Almacks Luiz sobre a denúncia feita por ele à Receita Federal e ressalta a importância do diálogo e parceria entre o comitê e a Agência. O Sr. Almacks Luiz disse que desde a época da Diretora Geral Célia Fróes, ele vem cobrando um relatório das diárias recebidas para apresentar à Receita Federal na declaração anual do imposto de renda. Ele disse que a Receita Federal poderá multar a APV. A Sra. Ohany Ferreira disse que da última vez que essa consulta foi realizada a contabilidade a resposta foi de que a declaração das diárias não era necessária, pois se tratava de um recurso não tributável, mas que após uma nova consulta realizada, a mesma contabilidade informou que havia a necessidade. Ela disse que agora todos os custeados do CBHSF deverão receber a declaração das diárias recebidas.

11. Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

Reunião realizada em Brasília/DF, 05 e 06 de maio de 2025.

297

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	APROVAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Solicitar parecer do Coordenador da CTIL acerca dos cortes orçamentários do Governo Federal	Aprovado por todos	Presidente do CBHSF	Imediato
02	Dar continuidade às tratativas para contratação de hospedagem, alimentação e transporte para a COP 30	Aprovado por todos	GI	Imediato
03	Solicitar a organização do ENCOB sala para a realização de reunião com CBHs afluentes e de bacias receptoras que deverá ser realizada durante o evento. A APV deverá se responsabilizar pela contratação de estrutura (equipamentos, backdrop, etc.)	Aprovado por todos	GI	Imediato
04	Publicar nota da DIREC com posicionamento sobre a privatização da transposição	Aprovado por todos	GI	Imediato
05	Prorrogar o GT Inadimplência através de Portaria	Aprovado por todos	GI	Imediato
06	Enviar convite do Vire Carranca para a Deputada Duda Salabert	Aprovado por todos	GI	Imediato

298

299

300